
Anticorpos antitireoidianos – auxílio diagnóstico nas tireoidites autoimunes

Fabiana Soares RAMOS; Rosângela Andréa BORIOLI

Instituto Adolfo Lutz-Central – Divisão de Patologia – Seção de Análises Clínicas

A doença autoimune da tireóide é a principal causa do hipotireoidismo e hipertireoidismo. Geralmente ocorre em populações geneticamente predispostas devido ao desenvolvimento de autoanticorpos pelo sistema imunológico contra uma ou mais proteínas das células tireoidianas. Dentre as doenças autoimunes tireoidianas a tireoidite de Hashimoto é a causa mais freqüente de hipotireoidismo, afetando cerca de 5% da população adulta, com maior incidência no sexo feminino e a doença de Graves, a causa mais freqüente de hipertireoidismo.

O auxílio diagnóstico para o acompanhamento clínico das doenças autoimunes tireoidianas pode ser efetuado através

da determinação dos autoanticorpos tireoidianos. Atualmente os mais pesquisados são: antitireoperoxidase (anti-TPO), antitireoglobulina (anti-Tg) e anticorpos anti-receptores de TSH (TRAb). As metodologias mais empregadas são: fluorimetria por tempo resolvido, imunofluorescência e quimioluminescência. Estas metodologias tem como princípio a utilização de anticorpos marcados. Tendo em vista que pacientes portadores de outras desordens autoimunes como Síndrome de Sjögren, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Artrite Reumatóide e Anemia Perniciosa, também podem apresentar anticorpos anti-Tg positivos, recomenda-se para a investigação diagnóstica a pesquisa associada desses autoanticorpos.